

350

MOÇAS VOLEIBOLISTAS EM DESTAQUE: MEMÓRIAS DA ESTRUTURAÇÃO DO VOLEIBOL NO RIO GRANDE DO SUL. *Karine Dalsin, Silvana Vilodre Goellner (orient.)* (UFRGS).

Estudar a história do esporte é estudar a história do movimento humano, os gestos corporais protagonizando e reproduzindo o imaginário de uma época. Entre a década de 1940 e 1970 o voleibol feminino, modalidade no qual é centrado este estudo, tem sua ascensão e difusão no estado pois figuravam, neste período, em jornais e revistas imagens e discursos das jogadoras, e sobre elas. Além disso, haviam várias competições e um grande público assistindo-as. A visibilidade que as moças atingiam ao dedicarem-se ao voleibol trazia à tona representações de feminino e masculino fazendo emergir tensionamentos e rediscutindo os espaços da mulher na sociedade. A realização deste estudo está atrelada ao Projeto Garimpando Memórias, tendo como caminho teórico-metodológico a história oral, através da realização de entrevistas com: jogadoras, treinadoras e/ou professoras, além da coleta e análise de: reportagens, imagens e demais publicações. A ênfase no voleibol feminino pode ser compreendida por este ser, no âmbito dos esportes coletivos, o primeiro a despertar o interesse, de modo significativo, nas moças porto-alegrenses. Se em um primeiro momento há, a crescente aderência das moças ao voleibol, também são perceptíveis discursos conflitantes em torno desta aderência: de um lado a presença de um incentivo e a liberdade para prática de esportes, por outro lado a restrição a determinadas modalidades, vistas como menos adequadas a representação de feminino. Até o presente momento somam dezessete as memórias coletadas, e estas nos contam: das diferentes décadas, da estruturação da modalidade, da visibilidade atingida pelas jogadoras, do apoio da família e dos demais aspectos que permeavam esta prática. Neste estudo uma teia de representações é tecida e nela se projetam aspectos culturais, relações de poder e peculiaridades sociais que configuram o imaginário de um tempo aparentemente distante porém fundamental para melhor compreensão do presente. (PIBIC).